

FERNANDA ALVES DE BRITO E CARDOSO

“PURIFICAÇÃO DE IgG DE *Felis domesticus* E PRODUÇÃO DE ANTÍSSORO EM COELHO PARA POSTERIOR UTILIZAÇÃO EM DIAGNÓSTICO DA LAGOCHILASCARIOSE EM FELINOS”

RESUMO

Entre as técnicas clássicas de purificação de imunoglobulinas, a cromatografia por afinidade merece uma atenção especial uma vez que permite um elevado grau de pureza e recuperação do material a ser isolado. As imunoglobulinas G (IgG) representam 60-70% das imunoglobulinas totais presentes no soro humano e das outras espécies animais e são comumente utilizadas na pesquisa diagnóstica de diversas doenças crônicas, sendo normalmente isolada através de cromatografia por afinidade utilizando-se proteína A de *Staphylococcus aureus*. Sabe-se que a proteína A é bastante utilizada na purificação de imunoglobulinas G de várias espécies animais, entretanto não é comumente relatada a utilização desta proteína na purificação de IgG de gatos domésticos (*Felis domesticus*). Devido à dificuldade de se encontrar anticorpos anti-IgG de *F. domesticus* no mercado, conjugados ou não, existe a necessidade de purificar IgG desta espécie animal e produzir anticorpos anti-IgG específicos, objetivando melhoria do diagnóstico de diferentes infecções nestes Felídeos. Observamos neste estudo que foi possível a purificação de IgG de *F. domesticus* e IgG de coelho anti-IgG de felídeo em colunas de proteína A, pois as IgGs dos animais apresentaram boa afinidade para a coluna de proteína-A sepharose, permitindo sua purificação com pouca degradação. O antíssoro produzido apresentou alto título de anticorpos anti-IgG de *F. domesticus*.